

PORTARIA SPA/MAPA Nº 614, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC para a cultura do trigo irrigado, no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2021/2022.

Portaria publicada no D.O.U do dia 20 de dezembro de 2021, seção 1.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pelo Decreto nº 10.827, de 30 de setembro de 2021, e observado, no que couber, o contido no Decreto nº 9.841 de 18 de junho de 2019, na Portaria nº 412 de 30 de dezembro de 2020 e nas Instruções Normativas nº 3, de 14 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2008, nº 2, de 9 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 11 de novembro de 2021, da Secretaria de Política Agrícola, e nº 16, de 9 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 12 de abril de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resolve:

Art. 1º Aprovar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura do trigo irrigado no Estado do Mato Grosso do Sul, ano-safra 2021/2022, conforme anexo.

Art. 2º Esta Portaria tem vigência específica para o ano-safra definido no art. 1º e entra em vigor em 2 de janeiro de 2022.

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é cultivado no Brasil desde o extremo sul até o norte do País. Nesta ampla região estão contempladas zonas climáticas temperadas, subtropicais e tropicais, ocupando solos com e sem alumínio trocável, de classes texturais e com aptidão para usos agrícolas distintos, fazendo com que seja fundamental o entendimento das relações entre as necessidades da cultura e a disponibilidade de recursos do ambiente para a produção desse cereal em bases competitivas e sustentáveis no País.

Temperatura (incluindo efeitos vernalizantes) e fotoperíodo são as principais variáveis do ambiente que afetam o desenvolvimento do trigo. A vernalização, em princípio, afeta apenas a fase vegetativa. A temperatura afeta a taxa de desenvolvimento do cultivo desde a emergência até a maturação fisiológica. Temperaturas mais elevadas aceleram o desenvolvimento, com efeitos, por exemplo, na antecipação da data de floração. Há ainda, a questão das respostas ao fotoperíodo (tipo quantitativa) e à vernalização (na etapa vegetativa); além de aspectos relacionados com características de precocidade intrínseca do genótipo.

Na zona tradicional de cultivo, Região Sul, que não possui estação seca definida, o excesso de umidade, cria um ambiente favorável à ocorrência de doenças. Geadas tardias (na primavera, coincidido com o espigamento do trigo) e precipitações de granizo (localizadas) e chuvas excessivas no período da colheita, são os principais entraves de natureza climática. Vendavais, especialmente na primavera, causam acamamento da cultura, dependendo do estágio de desenvolvimento, podem causar grandes perdas no rendimento da cultura. As principais doenças que atacam a cultura, nessa zona, são oídio, viroses, ferrugem da folha, manchas foliares, e giberela (doença de espiga de difícil controle).

Na região tropical, deficiência hídrica e excesso de calor (temperaturas elevadas, causando esterilidade na espiga) são os principais limitantes. Em termos de sanidade vegetal, pela dificuldade de controle, a brusone, tanto no sistema de cultivo de sequeiro quanto irrigado, é a doença mais problemática para a produção de trigo no centro do País.

Objetivou-se, com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático, identificar os municípios aptos e o período de semeadura, para o cultivo do trigo irrigado, em três níveis de risco: 20% (80% dos anos atendidos), 30% (70% dos anos atendidos), 40% (60% dos anos atendidos).

Essa identificação foi realizada com a aplicação de um modelo de balanço hídrico da cultura. Neste modelo são consideradas as exigências hídrica e térmica, duração do ciclo, fases fenológicas e reserva útil de água dos solos para o cultivo desta espécie, bem como dados de precipitação pluvial e evapotranspiração de referência de séries, preferencialmente, com 30 anos de dados. Somente em algumas regiões com escassez dessas séries de longa duração, foram usadas séries com um mínimo de 15 anos de dados diários, chegando a uma totalização de 3.500 séries pluviométricas aproveitáveis para o trabalho.

Ressalta-se que por se tratar de um modelo agroclimático, parte-se do pressuposto de que não ocorrerão limitações quanto à fertilidade dos solos ou danos às plantas devido à ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças.

Para delimitação das áreas aptas ao cultivo do trigo irrigado, em condições de baixo risco, foram adotados os seguintes parâmetros e variáveis:

I. Temperatura:

Foi considerado o risco de geada foi estimado pela análise da frequência de ocorrência de temperaturas do ar igual ou menor a 1,0 °C, com base na temperatura do ar em abrigo meteorológico. O diagnóstico de risco

de geada foi considerado em dois decêndios (20 dias) ao redor do espigamento, incluindo o decêndio imediatamente anterior (n-1) e no decêndio do espigamento (n).

II. Ciclo e Fases fenológicas: Fase I: Estabelecimento da cultura (semeadura/emergência); Fase II: Crescimento Vegetativo; Fase III: Espigamento/floração/enchimento de grãos; Fase IV: Maturação. As cultivares de trigo foram classificadas em três grupos conforme a região homogênea de adaptação de cultivares:

Região 3 e 4: Grupo I ($n \leq 110$ dias); Grupo II ($111 \text{ dias} \leq n \leq 130$ dias); e Grupo III ($n > 130$ dias), onde n expressa o número de dias da emergência à maturação ponto de colheita.

III. Critérios Auxiliares:

Adicionalmente, como estratégia para melhor posicionamento da cultura, adotou-se o início e término dos períodos de semeadura dos sistemas de produção de grãos consolidados em cada zona de produção para definir as delimitações regionais, utilizando resultados de experimentação conduzida em 144 locais no País, entre 2000 e 2020.

Considerou-se apto para o cultivo do trigo os municípios que apresentaram, em no mínimo 20% de sua área, com condições climáticas dentro dos critérios considerados.

Notas:

Os resultados do Zarc são gerados considerando um manejo agrônomo adequado para o bom desenvolvimento, crescimento e produtividade da cultura, compatível com as condições de cada localidade. Falhas ou deficiências de manejo de diversos tipos, desde a fertilidade do solo até o manejo de pragas e doenças; ou escolha de cultivares inadequados para o ambiente edafoclimático, podem resultar em perdas graves de produtividade ou agravar perdas geradas por eventos meteorológicos adversos. Portanto, é indispensável: utilizar tecnologia de produção adequada para a condição edafoclimática; controlar efetivamente as plantas daninhas, pragas e doenças durante o cultivo; adotar práticas de manejo e conservação de solos.

A gestão de riscos de natureza climática na cultura de trigo pode ser melhorada pela assistência técnica local, via a diluição de riscos, quando são associadas, ao calendário de semeadura preconizado nas Portarias de ZARC, práticas de manejo de cultivos que contemplem a rotação de culturas, o escalonamento de épocas de semeadura e a diversificação de cultivares (com ciclos diferentes) em uma mesma propriedade rural.

Informações detalhadas para a condução de uma lavoura de trigo irrigado, da semeadura à colheita, podem ser encontradas nas Informações Técnicas anuais da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, disponíveis em (escolher a versão mais atual, conforme safra alvo):

<https://www.reuniaodetrigo.com.br/>

<https://www.conferencebr.com/conteudo/arquivo/informacoestecnicasparatrigoetricalesafra2020-1597089276.pdf>

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de trigo no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na Instrução Normativa nº 2, de 9 de novembro de 2021.

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei 12.6, de 25 de maio de 2012;
- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm ou com solos muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matações ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.
- áreas que não atendam às determinações da Legislação Ambiental vigente, do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) dos Estados.

3. TABELA DE PERÍODOS DE SEMEADURA

Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 28	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30
Meses	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		

Períodos	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Maio			Junho			Julho			Agosto		

Períodos	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		

4. CULTIVARES INDICADAS

Para efeito de indicação dos períodos de plantio, as cultivares indicadas pelos obtentores /mantenedores para o Estado, foram agrupadas conforme a seguir especificado.

Região 3

GRUPO I

BIOTRIGO GENÉTICA LTDA: TBIO Calibre, TBIO Sonic, TBIO Tibagi, TBIO Iguazu, TBIO Sintonia, TBIO Noble, Celebra, FPS Virtude, FPS Certero, FPS Amplitude, TBIO Audaz, TBIO Duque, Mistura de cultivares TBIO Energia II (55%) e TBIO Energia I (45%), Mistura de cultivares TBIO Energia II (70%) e TBIO Energia I (30%), TBIO Aton, FPS Regente e TBIO Trunfo;

CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA: CD 1104;

GRUPO II

BIOTRIGO GENÉTICA LTDA: TBIO Mestre, TBIO Sinuelo, TBIO Toruk, TBIO Sossego, TBIO Energia I e TBIO Ponteiro;

CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA: CD 150.

GRUPO III

BIOTRIGO GENÉTICA LTDA: TBIO Energia II e TBIO Astro.

Região 4

GRUPO I

CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA: CD 108;

OR MELHORAMENTO DE SEMENTES LTDA: ORSSENNNA e ORS AGILE.

GRUPO II

CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA: CD 1440;

EMBRAPA TRIGO - CNPT: BRS 254, BRS 264 e BRS 394;

OR MELHORAMENTO DE SEMENTES LTDA: ORS GUARDIÃO, ORSFEROZ, ORSABSOLUTO, ORS DESTAK, ORS Madrepérola, ORS 1403, ORS 1401 e ORS Citrino.

NOTAS:

1. Informações específicas sobre as cultivares indicadas devem ser obtidas junto aos respectivos obtentores/mantenedores.

2. Devem ser utilizadas no plantio sementes produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas (Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, e Decreto nº 10.586, de 18 de dezembro de 2020).

3. As regiões homogêneas de adaptação de cultivares de trigo estão especificadas na Instrução Normativa nº 3, de 14 de outubro de 2008, da Secretaria de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, publicada no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2008; e alterada através da retificação publicada no Diário Oficial da União de 07 de maio de 2021.

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS AO CULTIVO E PERÍODOS INDICADOS PARA SEMEADURA

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DE GRUPO I								
	SOLO 1			SOLO 2			SOLO 3		
	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%
Água Clara	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Alcinópolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Amambai	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Anaurilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Angélica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Antônio João	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aparecida Do Taboado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aral Moreira	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bandeirantes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bataguassu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Batayporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bonito	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Brasilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Caarapó	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Camapuã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Campo Grande	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Cassilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Chapadão Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Corguinho	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coronel Sapucaia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Costa Rica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coxim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Deodápolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Dois Irmãos Do Buriti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Douradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Eldorado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Fátima Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Figueirão	11 a 16			11 a 16			11 a 16		

Glória De Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Guia Lopes Da Laguna	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Iguatemi	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Inocência	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaquiraí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ivinhema	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Japorã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jaraguari	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jardim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jateí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Juti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Laguna Carapã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Maracaju	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Mundo Novo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Naviraí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nioaque	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Alvorada Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Andradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Novo Horizonte Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paraíso Das Águas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranaíba	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranhos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Pedro Gomes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ponta Porã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ribas Do Rio Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Brilhante	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Negro	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Verde De Mato Grosso	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rochedo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Santa Rita Do Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
São Gabriel Do Oeste	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Selvíria	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sete Quedas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sidrolândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sonora	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Tacuru	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Taquarussu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Terenos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Três Lagoas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Vicentina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DE GRUPO II								
	SOLO 1			SOLO 2			SOLO 3		
	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%
Água Clara	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Alcinópolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Amambai	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Anaurilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Angélica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Antônio João	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aparecida Do Taboado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aral Moreira	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bandeirantes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bataguassu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Batayporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bonito	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Brasilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Caarapó	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Camapuã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Campo Grande	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Cassilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Chapadão Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Corguinho	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coronel Sapucaia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Costa Rica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coxim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Deodápolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Dois Irmãos Do Buriti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Douradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		

Eldorado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Fátima Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Figueirão	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Glória De Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Guia Lopes Da Laguna	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Iguatemi	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Inocência	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaquiráí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ivinhema	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Japorã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jaraguari	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jardim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jateí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Juti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Laguna Carapã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Maracaju	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Mundo Novo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Naviraí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nioaque	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Alvorada Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Andradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Novo Horizonte Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paraíso Das Águas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranaíba	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranhos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Pedro Gomes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ponta Porã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ribas Do Rio Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Brilhante	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Negro	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Verde De Mato Grosso	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rochedo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Santa Rita Do Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
São Gabriel Do Oeste	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Selvíria	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sete Quedas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sidrolândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sonora	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Tacuru	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Taquarussu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Terenos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Três Lagoas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Vicentina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DE GRUPO III								
	SOLO 1			SOLO 2			SOLO 3		
	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%	RISCO DE 20%	RISCO DE 30%	RISCO DE 40%
Água Clara	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Alcinópolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Amambai	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Anaurilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Angélica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Antônio João	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aparecida Do Taboado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Aral Moreira	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bandeirantes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bataguassu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Batayporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Bonito	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Brasilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Caarapó	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Camapuã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Campo Grande	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Cassilândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Chapadão Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Corguinho	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coronel Sapucaia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Costa Rica	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Coxim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Deodápolis	11 a 16			11 a 16			11 a 16		

Dois Irmãos Do Buriti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Douradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Eldorado	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Fátima Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Figueirão	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Glória De Dourados	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Guia Lopes Da Laguna	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Iguatemi	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Inocência	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaporã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Itaquiraí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ivinhema	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Japorã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jaraguari	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jardim	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Jateí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Juti	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Laguna Carapã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Maracaju	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Mundo Novo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Naviraí	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nioaque	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Alvorada Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Nova Andradina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Novo Horizonte Do Sul	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paraíso Das Águas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranaíba	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Paranhos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Pedro Gomes	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ponta Porã	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Ribas Do Rio Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Brilhante	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Negro	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rio Verde De Mato Grosso	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Rochedo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Santa Rita Do Pardo	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
São Gabriel Do Oeste	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Selvíria	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sete Quedas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sidrolândia	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Sonora	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Tacuru	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Taquarussu	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Terenos	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Três Lagoas	11 a 16			11 a 16			11 a 16		
Vicentina	11 a 16			11 a 16			11 a 16		